

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Como nota introdutória ao Relatório de Actividades da Escola Superior de Comunicação Social, sublinha-se que o Orçamento de Estado atribuído a esta Unidade Orgânica condicionou algumas das intervenções que se pretendiam desenvolver, nomeadamente ao nível da aquisição de equipamento audiovisual e multimédia, mais condizente com as necessidades do mercado, e na manutenção do próprio edifício.

Apesar desta contrariedade, a Escola manteve a sua posição como uma das instituições mais procuradas na sua área científica, tendo, pelo terceiro ano consecutivo, mais de três mil candidatos no concurso nacional de acesso para preencherem as duzentas e quarenta vagas oferecidas. Esta elevada procura foi, também, extensível aos mestrados

Uma pequena nota vai para o nosso aluno Nelson Évora, que conquistou uma medalha de ouro nos jogos olímpicos de 2008, em Pequim, elevando, também, deste modo, o nome da ESCS e do IPL.

1.1 *Aprovação do documento*

	Função	Nome
Responsável:	CD / Director / Presidente IPL	
Aprovação:	Assembleia de Representantes / Conselho Geral	(Acta de Reunião)
Divulgação:	Comunidade Académica e Tutela	

1.2 *Caracterização do contexto actual*

Com os oito cursos adaptados aos princípios de Bolonha, a funcionar em todos os anos e graus (licenciaturas em Audiovisual e Multimédia, Jornalismo, Publicidade e Marketing, e Relações Públicas e Comunicação Empresarial, e Mestrados em Audiovisual e Multimédia, Gestão Estratégica das relações Públicas, Jornalismo e Publicidade e Marketing), e com um número de candidaturas, ao nível da licenciatura, com cerca de dez vezes superior ao número de vagas, a ESCS tornou-se num estabelecimento de ensino reconhecido e de referência na área da comunicação em Portugal.

Todavia, o desinvestimento por parte do estado tem vindo a comprometer a política de crescimento da ESCS. A redução de verbas do OE tem vindo a colocar em causa a actualização e manutenção do parque tecnológico da Escola, e do próprio edifício.

Também a inexistência de qualquer apoio à investigação acaba por criar desmotivação e desinteresse nos próprios docentes.

No âmbito da empregabilidade dos diplomados, a ESCS empenhou-se em conseguir e disponibilizar o maior número possível de oportunidades de estágio aos seus alunos finalistas e recém-licenciados, tendo surgido durante o ano de

2008, um total de 267 oportunidades de estágio (número superior face ao ano anterior, 2007, no qual foram divulgadas 217 oportunidades).

Procurou-se também obter projectos que envolvessem os alunos em actividades extracurriculares, de modo a fomentar a sua aprendizagem em contexto profissional, ainda no decorrer da sua passagem pela Escola. Neste contexto funcionou o programa de televisão da RTP2e, o e2, a plataforma de conteúdos na FCCN, o protocolo com a Clap Filmes, que levou um elevado número de alunos a participar na realização do Festival de Cinema do Estoril, e um vasto conjunto de participações noutras organizações inseridas no âmbito de protocolos assinados com a ESCS.

1.3. Caracterização da Escola Superior de Comunicação Social

1.3.1 - Licenciaturas

No ano de 2008 todos os cursos/planos de estudo em todos os anos funcionaram de acordo com os trâmites exigidos pelo Processo de Bolonha.

Candidatos

Relativamente à procura da ESCS, todas as vagas da Escola têm vindo a ser totalmente preenchidas, continuando a verificar-se, em 2008, uma procura pelos cursos muito superior às suas possibilidades de oferta.

No concurso de acesso ao ensino superior, no ano lectivo 2008/09, concorreram aos cursos da Escola, na 1ª e na 2ª fase, um total de 3496 candidatos, número claramente acima das 240 vagas disponibilizadas e que continua a colocar a Escola num patamar elevado relativamente às instituições com licenciaturas na área da comunicação.

Quadro 1 – Nº de vagas, nº de candidatos e nº de ingressos na Escola

NA ESCOLA		Nº DE CANDIDATOS			Nº DE INGRESSOS			
ANO LECTIVO	Nº DE VAGAS	1ª FASE	2ª FASE	TOTAL	M	F	TOTAL	% RELAÇÃO VAGAS
2003/04	221	1951	655	2606	45	176	221	100%
2004/05	221	1410	239	1649	72	150	222	100%
2005/06	221	1435	411	1846	160	61	221	100%
2006/07	221	3108	855	3963	67	154	221	100%
2007/08	240	2578	727	3305	79	162	241	100%
2008/09	240	2582	914	3496	69	203	272	113%

Esta procura elevada dos cursos da Escola ainda se destaca mais quando comparamos com a restante oferta de cursos similares no ensino superior português, onde os cursos da Escola se destacam como os mais procurados e com notas mínimas de acesso mais elevadas.

Quadro 2 – Nº de Candidatos e nota mínima em cursos na área da Publicidade e Marketing

Univ. / Politécnico	Escola	Curso	Nota mínima	Candidatos
I.P. Lisboa	ESCS	Publicidade e Marketing	154,5	616
I.P. Porto	ISCAP	Marketing	143,0	614
ISCTE	ISCTE	Marketing	147,0	444
I.P. Setúbal	ESCES	Marketing	119,2	336
U. Aveiro	ISCA	Marketing	141,1	258
U. Algarve	ESGHTF	Marketing	128,4	216
I. P. Viseu	ESTV	Marketing	113,9	187
I.P. Leiria	ESTGL	Comércio e Marketing	119,2	176
I. P. Santarém	ESGS	Marketing e Publicidade	127,1	171
U. Beira Interior	UBI	Marketing	104,2	116
I. P. Guarda	ESTGG	Marketing	102,8	113
I.P. Bragança	ESTGM	Marketing	116,2	102
I. P. Castelo Branco	ESGIN	Marketing	110,4	72

Quadro 3 – Nº de Candidatos e nota mínima em cursos na área da Comunicação Empresarial e Organizacional

Univ. / Politécnico	Escola	Curso	Nota mínima	Candidatos
I.P. Lisboa	ESCS	Relações Públicas e Comunicação Empresarial	149	720
I.P. Porto	ISCAP	Comunicação Empresarial	146,8	289
I.P. Coimbra	ESE	Comunicação Organizacional	136,6	223
I.P. Viseu	ESE	Publicidade e Relações Públicas	106,1	161
U. Madeira		Comunicação, Cultura e Organizações	126,3	151
I.P. Guarda	ESE	Comunicação e RP	103,9	110
I.P. Guarda	ESE	Comunicação e Relações Económicas	112,6	31

Quadro 4 – Nº de Candidatos e nota mínima em cursos na área do Jornalismo e Ciências da Comunicação

Univ. / Politécnico	Escola	Curso	Nota mínima	Candidatos
U. Nova Lisboa	FCSH	Ciências da Comunicação	167,5	1142
U. Técnica Lisboa	ISCSP	Ciências da Comunicação	155,5	937
U. Coimbra	F. Letras	Jornalismo	153,0	841
U. Minho	ICS	Comunicação Social	162,8	751
I.P. Lisboa	ESCS	Jornalismo	155,5	750
U. Porto	F. Letras	Jorn. Ass. Multimédia	160,0	595
I.P. Coimbra	ESE	Comunicação Social	152,4	363
U. Beira Interior	UBI	Ciências da Comunicação	134,4	330
U. Trás-os-Montes	DCS	Ciência da Comunicação	131,2	268

U. Algarve	ESE	Ciências da Comunicação	137,7	196
I.P. Portalegre	ESE	Jornalismo e Comunicação	127,2	193
I.P. Viseu	ESE	Comunicação Social	106,8	134
I.P. Setúbal	ESE	Comunicação Social	128,3	131
I.P. Tomar	ESTA	Comunicação Social	110,9	81

Quadro 5 – Nº de Candidatos e nota mínima em cursos na área do Audiovisual e Multimédia

Univ. / Politécnico	Escola	Curso	Nota mínima	Candidatos
I.P. Lisboa	ESCS	Audiovisual e Multimédia	151,0	496
I.P. Coimbra	ESE	Comunicação e Design Multimédia	157,2	292
I.P. Leiria	ESE	Com. Social e Ed. Multimédia	126,0	159
U. Trás-os-Montes	UTM	Comunicação e Multimédia	123,4	158
U. Beira Interior	UBI	Design Multimédia	120,1	134
I.P. Beja	ESE	Educação e Comunicação Multimédia	110,6	73
I.P. Santarém	ESE	Educação e Comunicação Multimédia	114,4	62
I.P. Porto	I.P. Porto	Tecnologia Comunicação Audiovisual	136,8	48
I.P. Bragança	ESTGM	Multimédia	107,8	45

Quanto à hierarquia da opção, verifica-se que uma grande maioria dos alunos escolhe os cursos da escola como 1ª e 2ª opção: 69% em AM, 53% em PM, 41% em RPCE e 40% em Jornalismo, tal qual se pode observar no quadro seguinte.

Este facto, conjuntamente com o número total de candidatos, fornece um indicador muito positivo da procura dos seus cursos, pois o número de candidatos, na primeira opção (cerca de 943), corresponde a mais do triplo do número de vagas.

Quadro 6 – Distribuição dos candidatos relativamente à opção em que colocaram o curso

	CURSO				Escola
	PM	RPCE	JORN	AM	
Total	834	1010	943	709	3496
1ª opção	29%	20%	20%	47%	27%
2ª opção	24%	21%	20%	22%	22%
3ª opção	17%	19%	24%	12%	18%
4ª opção	15%	18%	16%	8%	15%
5ª e 6ª opção	15%	23%	20%	12%	18%

Alunos colocados

A grande maioria dos alunos colocados na Escola, aproximadamente 69% (166 alunos), ficou no curso que escolheram como 1ª opção, tendo este número sofrido um acréscimo relativamente ao ano anterior. Esta situação é visível em todos os cursos mais especialmente na licenciatura de Audiovisual e Multimédia na qual 90% dos alunos colocados escolheram o curso como 1ª Opção, e na de Publicidade e Marketing onde ronda os 80%.

Quadro 7 – Distribuição dos alunos colocados relativamente à opção em que colocaram o curso

CURSO	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª/6ª
AM	90%	7%	2%	2%	0%
Jor	58%	38%	3%	0%	0%
PM	80%	13%	5%	0%	2%
RP	48%	25%	12%	8%	7%

1.3.2 – Mestrados

No ano de 2008, os mestrados passaram a funcionar em pleno, com alunos nos 1^{os} e 2^{os} anos. No total, estiveram matriculados 177 alunos.

No que concerne a candidatos, verifica-se que o mestrado de Publicidade e Marketing não teve de recorrer à 2^a fase de candidaturas, já que na 1^a fase concorreram um n^o de candidatos superior às vagas existentes. Dos restantes, apenas o mestrado de Jornalismo não completou as vagas oferecidas.

Quadro 8 – Distribuição de alunos por mestrado nos 1^{os} e 2^{os} anos

<i>Mestrado</i>	<i>177</i>
Publicidade e Marketing	43
Gestão Estratégica das Relações Públicas	49
Jornalismo	32
Audiovisual e Multimédia	53

1.3.3 – Desempenho

No ano lectivo de 2007/2008, a Escola diplomou 336 alunos. Este maior número de diplomados face ao ano anterior fica a dever-se ao facto de se terem diplomado, neste ano, alunos referentes a dois planos de transição para Bolonha.

Quadro 9 - Evolução do Número de Diplomados

	PM	RPCE	JORN	AM
Diplomados 2005/2006	41	47	41	21
Diplomados 2006/2007	58	62	40	42
Diplomados 2007/2008	101	86	76	73

1.1.4 – População Discente – Auto-avaliação

Estes dados resultaram das respostas dos alunos ao inquérito que lhes foi distribuído em Setembro para avaliarem o ano lectivo 2007/2008. Os questionários apresentavam um conjunto de itens / afirmações que o inquirido classificava segundo a seguinte escala:

Concordo Totalmente	CT
Concordo Parcialmente	CP
Não Concordo Nem Discordo	NCD
Discordo Parcialmente	DP
Discordo Totalmente	DT

Esses itens / afirmações foram formulados de modo a que as respostas CT e CP exprimissem sempre uma opinião positiva e DP e DT uma opinião negativa. Podendo, deste modo, associar-se a esta escala a um indicador de satisfação que resulta da diferença entre a percentagem de respostas positivas e a de respostas negativas.

- Organização e funcionamento da Escola em geral

Relativamente aos aspectos gerais da Escola há uma clara maioria de respostas positivas, mais visível ao nível dos cursos de Jornalismo e de Audiovisual e Multimédia e também relativamente aos serviços.

Quadro 10 - Diferença entre a percentagem de respostas positivas e a de respostas negativas relativamente à organização da Escola.

	Total	PM	CE	Jor.	AM
Disponibilidade de locais para estudar e trabalhar em grupo	13%	1%	-3%	20%	32%
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (lab., informáticos, audiovisuais)	10%	2%	1%	29%	10%
Atendimento nos serviços académicos	22%	44%	3%	16%	19%

Também no que diz respeito ao funcionamento do curso há uma clara opinião positiva sobre o funcionamento deste, realçando-se satisfação com a qualidade geral dos cursos.

Quadro 11- Diferença entre a percentagem de respostas positivas e a de respostas negativas relativamente ao funcionamento do curso.

	Total	PM	CE	Jor.	AM
Qualidade geral do curso	83%	84%	77%	95%	77%
A preparação teórica que o curso dá	64%	71%	60%	78%	49%
A preparação prática que o curso dá	63%	69%	66%	72%	46%
A organização do horário	12%	12%	33%	25%	-11%
A carga horária global do curso	47%	59%	6%	50%	60%
A articulação entre as disciplinas do curso	53%	58%	54%	63%	38%
A coordenação do curso pelos seus responsáveis	47%	50%	40%	51%	46%
Regime de frequência praticado	52%	55%	46%	61%	45%
Regime de avaliação apresentado	47%	59%	42%	45%	37%
Preparação científica dos professores para leccionar as matérias	67%	64%	64%	83%	58%
Actuação pedagógica dos professores	55%	59%	36%	70%	51%

2. ESTRATÉGIA E OBJECTIVOS

Relativamente ao plano de actividades para 2008 e aos objectivos aí traçados, estes foram divididos em 5 vertentes: formação; investigação e produção; prestação de serviços à comunidade; cooperação interinstitucional/intercâmbio e apoio extra-curricular/ alunos.

2.1 FORMAÇÃO / ENSINO

Para o ano de 2008 previa-se o crescimento do número de alunos no 2º ciclo, decorrente dos novos Mestrados aprovados pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior, e a manutenção dos indicadores relativos ao primeiro ciclo. Este objectivo foi atingido com o início do 2º ano dos quatro mestrados e com o preenchimento quase total das vagas da 2ª edição destes. Na licenciatura não houve alterações significativas, mantendo-se o preenchimento na íntegra de todas as vagas.

A Escola manteve o apoio à formação ao nível dos programas doutorais através da parceria com Universidade Complutense tendo-se verificado, neste ano, a defesa de uma tese de Doutoramento e uma tesinha.

No que diz respeito as condições de trabalho foi possível, apesar dos grandes constrangimentos financeiros, efectuar algum investimento ao nível dos equipamentos, permitindo equipar as salas de aula com equipamento de projecção, o reequipamento, software e hardware, das salas ligadas ao videografismo e multimédia e a aquisição de algumas câmaras HD.

Relativamente aos recursos humanos foi possível observar um pequeno crescimento do corpo docente, de modo a colmatar as necessidades decorrentes dos novos cursos. Já ao nível do pessoal não docente, os objectivos não puderam ser cumpridos, verificando-se mesmo um agravar das dificuldades que se vinham a sentir. Este incumprimento deveu-se a algumas falhas de cariz burocrático que levaram a um prolongamento dos concursos de admissão e posterior anulação por força da entrada em vigor da nova lei de carreiras e vínculos na função pública.

2.2 INVESTIGAÇÃO / PRODUÇÃO

Quanto à investigação e produção científica, a Escola mantém, desde 2001 o Observatório da Publicidade, com base num protocolo entre a Direcção Geral do Consumidor e a ESCS, e que tem como principais objectivos: estudar a publicidade nacional de modo a identificar as tendências discursivas; acompanhar a adaptação das comunicações comerciais aos novos meios tecnológicos e identificar se as regras do sector estão a ser aplicadas. Este trabalho de investigação traduz-se em relatórios de análise semestrais e anuais.

Manteve-se o protocolo com a Associação Portuguesa de Anunciantes (APAN), Vini Portugal, APCV e ANEBE, com o objectivo de realizar um estudo contínuo da publicidade relativa a bebidas alcoólicas dirigida aos consumidores nacionais. Foram editados dois números da revista Comunicação Pública, um projecto editorial da ESCS, de periodicidade semestral, concebido para divulgar trabalhos de investigação, ensaios teóricos e notas críticas que façam das formas de comunicação o seu objecto comum, abrangendo várias áreas, da comunicação, das ciências sociais e humanas, do marketing e das novas tecnologias audiovisuais e multimédia.

2.3 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Cumpriu-se o objectivo de manter o esforço no desenvolvimento e aperfeiçoamento da prestação de serviços à comunidade, verificando-se ao longo de 2008 o apoio a diversas actividades de entidades ligadas ao ensino como os sindicatos de professores, editoras e outras escolas, concretizando-se basicamente na cedência de espaços, nomeadamente, o auditório.

Numa segunda vertente fomentou-se a prestação de serviços, com base em equipamentos mais recentes e mais sofisticados como o estúdio digital e/ou a cenografia virtual, embora de uma forma muito controlada para não colidir com as actividades de cariz académico, como a produção de conteúdos para plataforma da FCCN, o protocolo com a Clap Filmes, que levou um vasto número de alunos a participar na realização do Festival de Cinema do Estoril, e um vasto conjunto de participações noutras organizações inseridas no âmbito de protocolos assinados com a ESCS.

Realizaram-se ainda alguns estudos e consultoria nas áreas de actuação da Escola, aproveitando a experiência de projectos realizados nos últimos anos e as parcerias com outras entidades como a Direcção Geral do Consumidor e a Entidade Reguladora da Comunicação.

2.4 COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL/INTERCÂMBIO

A cooperação interinstitucional registou neste ano uma expressão significativa quer através da cooperação formalmente estruturada via protocolos, quer ao nível da investigação, quer através do desenvolvimento de processos de cooperação estabelecidos pelo Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais.

Tal como se pode observar no quadro seguinte estavam inscritos neste gabinete 638 alunos e ex-alunos, repartidos pelos 4 cursos, sendo os alunos e diplomados com o curso de PM, aqueles que mais estavam inscritos.

Quadro 12: Nº de alunos e ex alunos inscritos no Gabest, em 2008 (por curso)

Nº Alunos Inscritos ano 2008								
AM		J		PM		RPCE		Total
Alunos	0	Alunos	1	Alunos	1	Alunos	3	5
Finalistas	19	Finalistas	29	Finalistas	41	Finalistas	22	111
Recém-licenciados	44	Recém-licenciados	48	Recém-licenciados	78	Recém-licenciados	68	238
Licenciados	37	Licenciados	67	Licenciados	84	Licenciados	74	262
Mestrados	2	Mestrados	13	Mestrados	5	Mestrados	2	22
Total	102		158		209		169	638

No contexto dos estágios, a ESCS empenhou-se em conseguir e disponibilizar o maior número possível de oportunidades de estágio aos seus alunos finalistas e recém-licenciados, tendo surgido durante o ano de 2008, um total de 267 oportunidades de estágio (número superior face ao ano anterior, 2007, no qual foram divulgadas 217 oportunidades).

Faz-se notar

Quadro 13: Oportunidades de estágios divulgadas em 2008 (por curso)

Curso	Situação académica	Nº de Oportunidades	TOTAL (por curso)
PM	Alunos	10	129
	Finalistas	67	
	Recém-licenciados	120	
	Licenciados	57	
RPCE	Alunos	12	96
	Finalistas	59	
	Recém-licenciados	87	
	Licenciados	33	
J	Alunos	12	57
	Finalistas	37	
	Recém-licenciados	48	
	Licenciados	29	
AM	Alunos	5	63
	Finalistas	45	
	Recém-licenciados	58	
	Licenciados	22	

Em 2008, a ESCS assinou 28 Protocolos de Estágios com empresas de renome nas diversas áreas, como a Impala Editores – Revista Focus, Vodafone Portugal, Media Capital, L'Oréal Portugal, o Barclays Portugal, entre outras, que se juntaram à centena de outros protocolos em vigor..

O Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais concebeu, também, uma base de dados de diplomados pela Escola, na qual se têm vindo a inscrever estes ex-alunos. No final do ano de 2008, a base contemplava 941 diplomados, com as quais este gabinete mantém uma comunicação constante, contendo toda a informação relativa aos seus contactos, percurso profissional e académico.

Ao nível dos programas comunitários, a ESCS recebeu 38 alunos, vindos de instituições como Universidade Complutense de Madrid – Espanha, o Instituto de Estudos Superiores de Comunicação Social (IHECS) – Bélgica, ou Universidade Masaryk – República Checa, e 37 alunos da ESCS foram realizar parte dos seus estudos em instituições parceiras da ESCS, tal qual se pode observar no quadro seguinte.

Quadro 14 – Cooperação Inter-Institucional/Intercâmbio de Estudantes ao abrigo do Programa Sócrates/Erasmus

Mobilidade Estudantes Programa Sócrates/Erasmus	Nº de Estudantes Enviados 2008/2009	Nº de Estudantes Recebidos 2008/2009
Universidade de Viena - Áustria	0	1
Instituto de Estudos Superiores de Comunicação Social (IHECS) – Bélgica	3	2
Katholieke Hogeschool Leuven – Bélgica	2	0
XIOS Hogeschool Limburg – Bélgica	3	0
Universidade de Sofia “Saint Kliment Ohridski” – Bulgária	2	2
Universidade Autónoma de Barcelona - Espanha	2	2
Universidade Complutense de Madrid – Espanha	6	6
Universidade de Barcelona – Espanha	2	0
Universidade Rey Juan Carlos – Espanha	2	2
Universidade e Extremadura – Espanha	0	2
Universidade de Valladolid – Espanha	0	5
Universidade San Jorge – Espanha	0	2
Universidade de Ljubljana – Eslovénia	1	2
Universidade de Tallinn – Estónia	2	3
Universidade Metropolia de Helsínquia – Finlândia	1	0
Pirkanmaa University of Applied Sciences – Finlândia	2	2
Universidade Sthendal – Grenoble – França	1	0
Escola de Comunicação de Budapeste – Hungria	0	1
Universidade de Génova – Itália	2	0
Universidade de Roma “La Sapienza” – Itália	1	1
Universidade de Trieste – Itália	2	1
Universidade de Vilnius – Lituânia	0	1
Universidade Masaryk – República Checa	3	3
Total de Estudantes	37	38

Também, ao nível dos docentes foram 11 os professores estrangeiros que leccionaram na ESCS, ao passo que apenas dois docentes da ESCS colaboram neste programa de intercâmbio.

Quadro 15 – Cooperação Inter-Institucional/Intercâmbio de Docentes ao abrigo do Programa Sócrates/Erasmus

Mobilidade de Docentes Programa Sócrates/Erasmus (Missão de Ensino)	Nº de Docentes Enviados 2008/2009	Nº de Docentes Recebidos 2008/2009
XIOS Hogeschool Limburg - Bélgica	0	3
Hogeschool West-Vlaanderen - Bélgica	0	1
Katholieke Hogeschool Kempen - Bélgica	0	6
Universidade Complutense de Madrid - Espanha	1	1
Universidade de Estocolmo - Suécia	1	0
Total de Docentes	2	11

2.5 APOIO EXTRA-CURRICULAR A ALUNOS

Neste capítulo, a Escola manteve a política de incentivo às actividades extra-curriculares dos seus alunos mediante a apresentação de projectos estruturados e orçamentados, determinando a responsabilização dos alunos envolvidos na sua concretização.

Neste sentido, podemos incluir:

O programa E2, que a Escola lançou em Maio de 2004, em parceria com RTP2, no âmbito do espaço “Universidades” e que está inserido num projecto pedagógico de formação multidisciplinar de alunos. Tem um formato de magazine de 25 minutos, englobando várias áreas do conhecimento e os seus conteúdos são baseados nas áreas de conhecimento da ESCS, acrescidos pelo universo dos institutos/escolas do Instituto Politécnico de Lisboa e pelo universo externo que lhe está directamente relacionado. Os temas abordados pelos alunos neste magazine assumem as mais variadas formas editoriais como o documentário, o debate, a reportagem, a entrevista, o vox-pop, o videoclip, a ficção, o anúncio publicitário e a arte vídeo.

O jornal 8ª Colina, com periodicidade semestral, feito principalmente pelos alunos do curso de Jornalismo da Escola, virado para a comunidade de Lisboa.

Contudo, a redução verificada ao nível dos planos de estudo tem como consequência a diminuição do tempo de estadia dos alunos na Escola e, conseqüentemente, menos tempo para o seu envolvimento em actividades extracurriculares.

3 ACTIVIDADES E RECURSOS

3.1 Actividades desenvolvidas

Foram desenvolvidas as seguintes actividades de modo a cumprir os objectivos propostos no plano de actividades:

- 1 – Avaliação do nível de qualidade do ensino na ESCS através de inquérito por questionário.
- 2 – Contratação de Docentes qualificados.
- 3 - Abertura de concursos para admissão de pessoal não docente.
- 4 – Contactos com universidades europeias para ampliar a rede de parceiras.
- 5 – Contactos com empresas e outras instituições de relevo no sector da comunicação para formalização de protocolos.
- 7 – Desenvolvimento de projectos e actividades extracurriculares.
- 8 – Apoio à licenciatura de Relações Públicas e Secretariado Executivo, em parceria com a Universidade de Cabo Verde.

3.2 Recursos Humanos

O corpo docente da ESCS¹ conta com 101 efectivos, o que corresponde a 74 docentes ETI, rácio significativamente abaixo do rácio padrão da Escola, 84,5. No que concerne ao pessoal não docente, este é composto por 29 elementos, apesar de o rácio da ESCS para este grupo ser de 36.

Os grupos de pessoal docente e não docente encontram-se distribuídos do seguinte modo pelas respectivas categorias:

Quadro 16 – Docentes de carreira por categoria

Categorias	Total
Professor Coordenador s/ Agregação	7
Professor Adjunto	16

Quadro 17 – Docentes convidados / equiparados por categoria

Categorias	Total
Equip. Prof. Coordenador s/ Agregação	1
Equip. Professor Adjunto	67
Equip. Assistente 2º Triénio	7
Equip. Assistente 1º Triénio	3

¹ À data de 31 de Dezembro de 2008

Quadro 18 – Pessoal Não Docente por categoria

Categorias	Total
Assessor	2
Técnico Superior	5
Técnico Profissional	9
Assistente Administrativo	7
Operário	2
Auxiliar Administrativo	4
Total de Efectivos	29

3.3 Recursos Financeiros

A prestação de contas referente ao ano de 2008 é apresentada segundo o Plano Oficial de Contas para o Sector da Educação (POCE), e deve ser analisada sobre duas ópticas diferentes: a óptica económica e a óptica financeira.

Na óptica económica, analisamos os Custos e Proveitos do exercício económico do ano de 2008. Deste modo constata-se o seguinte:

- **Custos e Perdas**

O total de custos do exercício económico ascendeu a 4.426.042 euros, verificando-se um aumento da despesa paga relativamente ao ano anterior, o que representa um acréscimo de custos de 48.796 euros face ao ano de 2007.

- **Proveitos e Ganhos**

Comparativamente ao exercício económico de 2007, verificou-se igualmente um acréscimo no total da receita arrecadada, que se prende fundamentalmente com a entrada de verbas respeitantes a projectos de investigação e ao PRODEP. De salientar também o esforço verificado com o aumento das receitas provenientes da aquisição de bens e serviços.

Na óptica financeira, procede-se ao controlo orçamental do Orçamento por classificações económicas, bem como a análise dos fluxos de tesouraria, no que respeita a recebimentos e pagamentos, bem como a sua origem e aplicação.

Como foi previsto no Plano de Actividades, o ano de 2008 foi marcado por uma forte contenção de custos, tendo-se verificado uma gestão mais racional dos recursos.

O valor do Orçamento do Estado teve uma redução de 10,5% relativamente ao montante previsto no Plano, representando as Despesas com o Pessoal Docente 104% desse mesmo Orçamento.

O montante arrecadado pela Escola em Receitas Privativas aumentou 17,7% relativamente ao previsto. Para isto contribuíram, fundamentalmente, receitas remanescentes do PRODEP, pagas no último trimestre de 2008.

Foi este acréscimo que nos permitiu cumprir a promessa expressa no Plano de Actividades de “manter algum investimento em áreas prioritárias, nomeadamente a tecnológica...”. Pode, assim, verificar-se que as Despesas de Capital (investimentos) passaram de € 100.000 (previstos) para € 225.545 (efectivos) ou seja, um acréscimo de 125,5%.

As Despesas com Pessoal não Docente pago pela Escola teve um acréscimo de 19,4% e as de Funcionamento tiveram uma redução relativamente à previsão de 33,8%. Esta diminuição deveu-se à política de contenção adoptada e já referida, tendo em conta a reduzida receita contabilizada apenas colmatada com o citado acréscimo verificado no último trimestre.

Quadro 19 – Total de Despesa Paga

Actividade / Tipo de Despesa	Despesa Paga	FONTES DE FINANCIAMENTO				
		OE	RP	OUT	FSE	FSS
Formação / Ensino						
Licenciaturas						
Pessoal docente	3.253.791	3.085.386	275.999	0	4.588	535
Pessoal não docente pago pela Escola	127.087	714	19.240	0	0	0
Despesas de funcionamento	819.619	41.191	759.116	0	12.553	1.176
Despesas de capital	225.545		223.461	0	844	1.240
Total	4.426.042	3.127.291	1.277.815	0	17.985	2.951
		70,7%	28,9%	0,0%	0,4%	0,1%
Receita Arrecadada	4.435.621	3.129.331	1.283.918	0	18.860	3.512

O quadro anterior permiti-nos concluir que 98,7% do Orçamento de Estado foi utilizado para cobrir despesas com pessoal docente.

Deste modo, o montante pago referente a despesas de funcionamento foi suportado na totalidade pelas restantes fontes de financiamento, o mesmo acontecendo com as despesas inerentes à aquisição de capital. De salientar que do total de despesas pagas pelo Orçamento de Receitas Próprias 22,7% corresponderam a despesas com pessoal docente e não docente e 59,8% a despesas de funcionamento.

Quadro 20 - ORÇAMENTO2008

(Orçamento Estado, Receitas Próprias, Fundo Social Europeu, Financiamento Sub Sector)

	Total Despesa Paga 2008
ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	
PESSOAL DOCENTE - VENCIMENTOS	2.815.443
PESSOAL DOCENTE - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	4.254
DESPESAS DE SAÚDE - PESSOAL DOCENTE	39.438
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL DOCENTE	16.047
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL DOCENTE	273.391
IMPOSTO SELO - CONTRATOS PESSOAL DOCENTE	365
PESSOAL NÃO DOCENTE (PAGO PELA ESCOLA)	74.734
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL NÃO DOCENTE	1.267

DESPESAS DE SAÚDE - PESSOAL NÃO DOCENTE	
HORAS EXTRAORDINARIAS PESSOAL NÃO DOCENTE	5.062
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE	2.614
ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	
MARKSTRAT	3.000
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	25.425
BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview)	7.606
ASSINATURA ELECTRÓNICA (JORNAIS/ REVISTAS)	99
ASSINATURA EM PAPEL (REVISTAS/JORNAIS)	2.333
BIBLIOGRAFIA	3.741
BASES DE DADOS	4.965
LICENÇAS ANTISPYWARE	
LICENÇAS ANTIVIRUS	
AQUISIÇÃO E ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA AREA PEDAGÓGICA	23.141
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÁREA AUDIOVISUAL	28.797
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESTÚDIO VIRTUAL	62.877
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA REDACÇÃO DE JORNALISMO	32.577
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	230.597
TV-CABO	1.992
MESTRADOS	87.376
8ª COLINA - JORNAL DA ESCOLA	3.319
REVISTA DA ESCOLA	5.296
ENCARGOS COM PROJECTOS E PROTOCOLOS	
PROJECTO E-DOIS	23.226
OBSERVATÓRIO DE PUBLICIDADE	45.501
PROTOCOLO COM O ISEL	4.427
DOUTORAMENTO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL	1.842
PROTOCOLO ENTIDADE REGULADORA PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL	
ENCARGOS COM ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES	
GRUPO DE TEATRO	
ESCSTUNIS	500
INTERNATIONAL SYMPOSIUM	228
ENCARGOS COM ACTIVIDADE CIENTIFICA	
PARTICIPAÇÃO SEMINÁRIOS E CONGRESSOS	724
REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS	
ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTECÇÃO DAS INSTALAÇÕES	
ÁGUA	13.421
LUZ	66.779
GAS	11.195
TELEFONES	29.613
SEGURANÇA	176.719
LIMPEZA	68.129
ASSISTÊNCIA AR CONDICIONADO	9.676
ASSISTÊNCIA ELEVADORES	8.724
ASSISTENCIA INSTALAÇÕES ELECTRICAS	31.216
ASSISTÊNCIA ALARME INCÊNDIO	2.967
ALUGUER E ASSISTÊNCIA CENTRAL TELEFÓNICA	8.430
CONTRATO DESINFESTAÇÃO EDIFICIO	3.083
MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO EDIFICIO	5.139
OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	
CONTRATOS DE RENTING/CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	43.111
ASSISTÊNCIA TÉCNICA SISTEMA RELÓGIO DE PONTO	2.413
ASSISTÊNCIA SOFTWARE ÁREA ACADÉMICA	3.735
ASSISTÊNCIA A FAX	225

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
Escola Superior de Comunicação
Social

GESTÃO DE ARQUIVO	2.319
CONTRATO DE ALUGUER DE TPA	289
CONSUMIVEIS DE USO CORRENTE	27.792
DESPESAS COM EXPEDIÇÃO CORRESPONDÊNCIA	1.361
DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO	1.115
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO ORGANISMOS INTERNACIONAIS	1.585
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS	7.520
DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	
OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	51.360
SUBSTITUIÇÃO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO ÁREA ADMINISTRATIVA	13.141
RENOVAÇÃO CONTRATO AZOTO INDUSTRIAL	
VIA VERDE	20
RESTITUIÇÕES	2.764
TOTAL DAS DESPESAS	4.426.042

Total Orçamento por FF	4.435.620,56
311 - Orçamento de Estado	3.129.331,00
430 - Fundo Social Europeu	18.860,00
510 - Receitas Próprias	1.283.917,56
520 - Financiamento Sub-Sector	3.512,00

Quadro 21 – Quadro Resumo das Actividades

(euros)

ACTIVIDADE FINAL	PESSOAL DOCENTE	PESSOAL NÃO DOCENTE	FUNCIONAMENTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	OUTROS	TOTAL CUSTOS
FORMAÇÃO/ENSINO	3.189.219	526.792	391.581	332.740	1.275.094	5.715.426
INVESTIGAÇÃO/PRODUÇÃO	0	21.448	10.393	0	0	31.841
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	22.350	16.360	3.717	0	3.074	45.501
COOPERAÇÃO INTER-INSTITUCIONAL	826	4.427	1.244	0	0	6.497
APOIO EXTRA-CURRICULAR /ALUNOS	0	0	0	0	500	500
GESTÃO GLOBAL	336.410	434.177	43.509	88.331	98.501	1.000.641
TOTAL	3.548.805	1.003.203	450.444	421.071	1.379.932	6.800.406

Quadro 22 – Actividade 1 – Formação / Ensino (Custos Directos, Comuns e Indirectos)

(euros)

CURSOS	PESSOAL DOCENTE	PESSOAL NÃO DOCENTE	FUNCIONAMENTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	OUTROS	TOTAL
CUSTOS DIRECTOS						
LICENCIATURA EM PUBLICIDADE E MARKETING	667.000				283.546	950.546
LICENCIATURA EM RELAÇÕES PÚBLICAS E COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	729.573				267.180	996.753
LICENCIATURA EM JORNALISMO	902.347				261.672	1.164.019
LICENCIATURA EM AUDIOVISUAL E MULTIMEDIA	808.752				387.630	1.196.382
MESTRADOS	81.547	1.176	4.522		65.700	152.946
TOTAL CUSTOS DIRECTOS	3.189.219	1.176	4.522	0	1.265.728	4.460.646
CUSTOS COMUNS (a)						
LICENÇA SPSS					0	0
LICENÇAS ANTI- SPYWARE					0	0
ASSINATURA ELECTRONICA DE REVISTAS					99	99
ASSINATURA DE REVISTAS EM PAPEL					2.333	2.333
BIBLIOGRAFIA					3.741	3.741
BASES DE DADOS					4.965	4.965
REMUNERAÇÕES PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO SID		351.195				351.195
REMUNERAÇÕES PESSOAL TÉCNICO MULTIMÉDIA E VIDEOGRAFISMO		175.597				175.597
AMORTIZAÇÕES DE EQUIPAMENTO DIDACTICO				332.740		332.740
FUNCIONAMENTO DAS INSTALAÇÕES			391.581			391.581
TOTAL CUSTOS COMUNS	0	526.792	391.581	332.740	11.138	1.262.252
CUSTOS INDIRECTOS DE ACTIVIDADES DE APOIO (b)	336.410	434.177	43.509	88.045	98.501	1.000.641

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

ANO 2008

Escola Superior de Comunicação Social



(a) Os "custos comuns" referem-se a custos totalmente identificados com a actividade Formação/Ensino, mas comuns a vários cursos. Deve ser explicado o critério de repartição pelas diferentes actividades de Formação/Ensino.

(b) Os "custos indirectos de actividades ou centros de custo auxiliares de apoio" referem-se aos custos do quadro C3A6.2, imputados às actividades de ensino. Deve ser explicado o critério de repartição pelas diferentes actividades de ensino.

Quadro 23 – Actividade 1 – Formação / Ensino (Custos Totais do Exercício Económico)

(euros)

CURSOS	PESSOAL DOCENTE	PESSOAL NÃO DOCENTE	FUNCIONAMENTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	OUTROS	TOTAL	Nº DE ALUNOS	CUSTO ALUNO
LICENCIATURA PUBLICIDADE E MARKETING	667.000	119.381	88.740	75.405	286.071	1.236.596	252	4.907
LICENCIATURA EM RELAÇÕES PÚBLICAS E COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	729.573	99.010	73.597	62.538	269.273	1.233.993	209	5.904
LICENCIATURA EM JORNALISMO	902.347	104.221	77.471	65.830	263.876	1.413.745	220	6.426
LICENCIATURA EM AUDIOVISUAL E MULTIMEDIA	808.752	120.328	89.444	76.004	390.174	1.484.702	254	5.845
MESTRADOS	81.547	83.851	62.329	52.963	65.700	346.390	177	1.957
TOTAL	3.189.219	526.792	391.581	332.740	1.275.094	5.715.426	1.112	

No quadro seguinte estão expressos os Custos Directos inerentes à gestão global, actividade de planeamento, execução e controlo nas áreas de recursos financeiros, humanos e patrimoniais, como actividade de suporte às restantes actividades da estrutura orgânica, tendo em vista a prossecução dos objectivos definidos.

Quadro 24 – Gestão Global (Custos Directos)

(euros)

ACTIVIDADE	PESSOAL DOCENTE	PESSOAL NÃO DOCENTE	FUNCIONAMENTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	OUTROS	TOTAL CUSTOS
CUSTOS DIRECTOS						
REMUNERAÇÕES BASE E ACESSÓRIAS ORGÃOS DIRECTIVOS	313.029					313.029
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL DOCENTE AFECTO À GESTÃO, TÉCNICO E ADMINISTRATIVO	23.381	426.535				449.916
PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS E CONGRESSOS	0	0	0	0	724	724
REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS	0	0	0	0	0	0
ASSISTÊNCIA SISTEMA DE RELÓGIO DE PONTO	0	0	0	0	2.413	2.413
ASSISTÊNCIA TÉCNICA SOFTWARE ÁREA ACADÉMICA	0	0	0	0	3.735	3.735

ASSISTÊNCIA TÉCNICA SOFTWARE RECURSOS HUMANOS					0	0
ASSISTÊNCIA TÉCNICA SOFTWARE ÁREA FINANCEIRA	0	0	0		0	0
CONTRATO DE RENTING DE FOTOCOPIADORAS	0	0	0		43.111	43.111
CONTRATO ASSISTÊNCIA ORACLE					0	0
CONTRATO ALUGER TPA					289	289
DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO					1.115	1.115
CONSUMIVEIS DE USO CORRENTE					29.091	29.091
DESPESAS COM EXPEDIÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA					1.361	1.361
HORAS EXTRAORDINÁRIAS DE PESSOAL NÃO DOCENTE		5.062				5.062
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCOLA					7.520	7.520
QUOTIZAÇÃO ESCOLA ORGANISMOS INTERNACIONAIS					1.585	1.585
MARKSTRAT					3.000	3.000
OUTRAS DESPESAS ÂMBITO DA ACTIVIDADE DE GESTÃO				51.073		51.073
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE		2.614				2.614
DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA					0	0
ASSISTÊNCIA TÉCNICA FAX					225	225
TV CABO					1.992	1.992
GESTÃO DE ARQUIVO					2.319	2.319
VIA VERDE					20	20
AZOTO INDUSTRIAL					0	0
RESTITUIÇÕES					2.764	2.764
AMORTIZAÇÕES EQUIPAMENTO AFECTO ÀS ÁREAS DA GESTÃO (10% DO CUSTO TOTAL)				36.971		36.971
FUNCIONAMENTO DAS INSTALAÇÕES (10% DO CUSTO TOTAL)			43.509			43.509
LICENÇAS DA MICROSOFT / ANTI-VIRUS					0	0
TOTAL	336.410	434.211	43.509	88.045	101.264	1.003.725

Quadro 25 – Descrição dos Custos de Funcionamento, Amortizações e Outros

OUTROS	VALOR
TOTAL	1.200.028
JORNALISMO	261.672
AGÊNCIA NOTICIOSA REUTERS	0
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	25.425
CONTRATO MANUTENÇÃO SISTEMA AVID	32.577
UTILIZAÇÃO ESTUDIOS MULTIMEDIA E VIDEOGRAFISMO	203.670
PUBLICIDADE E MARKETING	283.546
LICENÇA DE UTILIZAÇÃO BASE DADOS MARKTEST	7.606
UTILIZAÇÃO ESTUDIOS MULTIMEDIA E VIDEOGRAFISMO	275.940
RELAÇÕES PÚBLICAS E COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	267.180
JORNAIS	0
UTILIZAÇÃO ESTUDIOS MULTIMEDIA E VIDEOGRAFISMO	267.180

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
Escola Superior de Comunicação
Social

AUDIOVISUAL E MULTIMEDIA	387.630
UTILIZAÇÃO ESTUDIOS MULTIMEDIA E VIDEOGRAFISMO	387.630

MESTRADOS	65.700
UTILIZAÇÃO ESTUDIOS MULTIMEDIA E VIDEOGRAFISMO	65.700

FUNCIONAMENTO	VALOR
TOTAL	435.090
ÁGUA	13.421
ELECTRICIDADE	66.779
TELEFONES	29.613
SEGURANÇA	176.719
LIMPEZA	68.129
GÁS	11.195
ASSISTENCIA AR CONDICIONADO	9.676
ASSISTENCIA ELEVADORES	8.724
ASSISTENCIA INSTALAÇÕES ELECTRICAS	31.216
ASSISTENCIA SISTEMA DE ALARME E INCÊNDIO	2.967
ASSISTÊNCIA CENTRAL TELEFÓNICA	8.430
CONTRATO DE DESINFESTAÇÃO DO EDIFICIO	3.083
MATERIAIS DE MANUTENÇÃO DO EDIFICIO	5.139

AMORTIZAÇÕES	VALOR
TOTAL	369.711
AUMENTO COMPUTAÇÃO GRAFICA	0
EQUIPAMENTO ESCOLAR E ADMINISTRATIVO	13.141
AMORTIZAÇÕES EQUIPAMENTO ADQUIRIDO ATÉ 2007	356.570

CUSTO HORA DOS LABORATÓRIOS AUDIOVISUAL, MULTIMEDIA E VIDEOGRAFISMO

47	-SEMANAS UTEIS
10	-HORAS DIÁRIAS DE TRABALHO
5	-DIAS DE TRABALHO
2350	TOTAL HORAS ANUAIS
146	VALOR HORA

DESCRIÇÃO	VALOR
TOTAL	344.112
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	23.141
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÁREA AUDIOVISUAL	28.797
CONTRATO ASSISTÊNCIA ESTUDIO VIRTUAL	62.877
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	229.297

Os quadros seguintes espelham todos os custos inerentes ao exercício económico do ano de 2008, custos que se encontram imputados à actividade Formação/Ensino.

Para obter o quadro seguinte teve-se em consideração o critério da repartição, no qual os custos da actividade de Gestão Global são integralmente repartidos pela actividade Formação/Ensino.

Quadro 26 – Gestão Global - Repartição pelas Actividades Finais dos Custos directos da Actividade

(euros)

ACTIVIDADE FINAL	PESSOAL DOCENTE	PESSOAL NÃO DOCENTE	FUNCIONAMENTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	OUTROS	TOTAL CUSTOS
FORMAÇÃO/ENSINO	336.410	434.177	43.509	88.045	98.501	1.000.641
INVESTIGAÇÃO/PRODUÇÃO						0
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS						0
COOPERAÇÃO INTER- INSTITUCIONAL						0
APOIO EXTRA-CURRICULAR /ALUNOS						0
TOTAL	336.410	434.177	43.509	88.045	98.501	1.000.641

Quadro 27 – Apoio Extracurricular a Alunos (Custos Totais do Exercício Económico)

(euros
)

APOIO EXTRACURRICULAR A ALUNOS	PESSOAL DOCENTE	PESSOAL NÃO DOCENTE	FUNCIONAMENT O	AMORTIZAÇÕE S E PROVISÕES	OUTROS	TOTAL
GRUPO DE TEATRO	0	0	0	0	0	0
ESCSTUNIS	0	0	0	0	500	500
NÚCLEO TV	0	0	0	0	0	0
NÚCLEO FOTO	0	0	0	0	0	0
ACTIVIDADES CULTURAIS	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	500	500

Quadro 28 – Cooperação Inter-institucional / Intercâmbio (Custos Totais do Exercício Económico)

(euros)

COOPERAÇÃO/INTERCÂMBIO	PESSOAL	PESSOAL	FUNCIONAMENTO	AMORTIZAÇÕES E	OUTROS	TOTAL
------------------------	---------	---------	---------------	-------------------	--------	-------

	DOCENTE	NÃO DOCENTE		PROVISÕES		
DOCTORAMENTO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL	826		1.016	0	0	1.842
LEONARDO D'A VINCI			0			0
PROTOCOLO COM O ISEL		4.427				4.427
PROTOCOLO ERCS	0					0
CIMDE	0					0
INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON GLOBAL CORPORATE COMMUNICATION			228			228
TOTAL	826	4.427	1.244	0	0	6.497

Quadro 29 – Prestação de Serviços (Custos Totais do Exercício Económico)

(euros)

SERVIÇOS	PESSOAL DOCENTE	PESSOAL NÃO DOCENTE	FUNCIONAMENTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	OUTROS	TOTAL
OBSERVATORIO DE PUBLICIDADE	22.350	16.360	3.717	0	3.074	45.501
TOTAL	22.350	16.360	3.717	0	3.074	45.501

Quadro 30 – Investigação / Produção (Custos Totais do Exercício Económico)

(euros)

INVESTIGAÇÃO/PRODUÇÃO	PESSOAL DOCENTE	PESSOAL NÃO DOCENTE	FUNCIONAMENTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	OUTROS	TOTAL
E2		21.448	1.779			23.226
8ª COLINA			3.319			3.319
REVISTA DA ESCOLA		0	5.296			5.296
TOTAL		21.448	10.393	0	0	31.841

3.3.1 Controlo Orçamental – Despesa

A análise do quadro seguinte necessita de dois esclarecimentos prévios:

- O mapa explicita as despesas cabimentadas e efectivamente pagas, com fundos oriundos de quatro fontes de financiamento – Orçamento de Estado (OE), Receitas Próprias (RP), Financiamento no Sub-Sector (FSS) e Fundo Social Europeu (FSE).
- Uma avaliação correcta das despesas implicará uma análise, para cada classificação económica, da sua execução em todas as Fontes de Financiamento, a fim de se computar o total efectivo.

Uma primeira análise permite-nos verificar que:

- Não se efectuaram pagamentos de despesas referentes a anos anteriores, o que comprova o grau de exigência no controlo de assunção de encargos ao longo do exercício económico de 2008.
- Não foram assumidos compromissos que não tivessem cobertura orçamental e de tesouraria, não transitando para o ano económico seguinte quaisquer encargos.

Quadro 31 - Controlo Orçamental – Despesa

Descrição	2008	2007	■■■■■■■■■■
	Despesas Pagas	Despesas Pagas	
Origem Aplicação FF 310			
<i>Despesas Correntes</i>	<u>3.127.291</u>	<u>3.126.071</u>	<u>0,04%</u>
<i>Despesas com o Pessoal</i>	<u>3.081.167</u>	<u>3.007.782</u>	<u>2,44%</u>
Remunerações Certas e Permanentes	2.827.563	2.834.477	-0,24%
Abonos Variáveis ou Eventuais	3.519	16.731	-78,97%
Segurança Social	250.085	156.574	59,72%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	46.124	118.289	-61,01%
Aquisição de Bens	39.216	490	7895,92%
Aquisição de Serviços	6.908	117.799	-94,14%
Juros e outros encargos	0	0	
Juros de Locação Financeira	0	0	
Outros Encargos Financeiros	0	0	
Transferências Correntes	0	0	
Privadas			
Instituições sem fins lucrativos	0	0	
<i>Despesas de Capital</i>	<u>0</u>	<u>0</u>	-
Aquisição de Bens de Capital	0	0	
Investimentos			
Locação Financeira			
Total Origem Aplicação FF 310	3.127.291	3.126.071	0,04%

Origem Aplicação FF510			
<i>Despesas Correntes</i>	<u>1.054.354</u>	<u>987.636</u>	<u>6,76%</u>
<i>Despesas com o Pessoal</i>	<u>139.681</u>	<u>165.626</u>	<u>-15,66%</u>
Remunerações Certas e Permanentes	11.571	11.035	4,86%
Abonos Variáveis ou Eventuais	47.575	47.758	-0,38%
Segurança Social	80.535	106.833	-24,62%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	908.457	803.503	13,06%

Aquisição de Bens	54.555	98.009	-44,34%
Aquisição de Serviços	853.902	705.494	21,04%
Juros e outros encargos	4.015	11.501	-65,09%
Juros de Locação Financeira	3.650	11.501	-68,27%
Outros Encargos Financeiros	365	0	
Transferências Correntes	2.201	7.007	-68,59%
Privadas	0	0	
Instituições sem fins lucrativos	1.585	1.775	-10,70%
Outras	616	5.232	-88,23%
Outras Despesas Correntes	0	0	
<u>Despesas de Capital</u>	<u>223.461</u>	<u>106.145</u>	<u>110,52%</u>
Aquisição de Bens de Capital	223.461	106.145	110,52%
Investimentos	223.461	106.145	110,52%
Locação Financeira	0	0	
Total Origem Aplicação FF 510	1.277.815	1.093.782	16,83%
Origem Aplicação FF 520			
<u>Despesas Correntes</u>	1.711	0	
<u>Despesas com o Pessoal</u>	0	0	
Abonos Variáveis ou Eventuais			
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	1.711	0	
Aquisição de Bens	694		
Aquisição de Serviços	1.017		
Transferências Correntes	0	0	
Outras	0	0	
<u>Despesas de Capital</u>	1.240	0	
Aquisição de Bens de Capital	1.240	0	
Investimentos	1.240		
Total Origem Aplicação FF 520	2.951	0	
Origem Aplicação FF 430			
<u>Despesas Correntes</u>	17.141	130.401	-86,86%
<u>Despesas com o Pessoal</u>	4.588	124.194	
Remunerações Certas e Permanentes	0	123.344	
Segurança Social	4.588		
Abonos Variáveis ou Eventuais	0	850	
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	12.553	6.207	102,23%
Aquisição de Bens	10.180	1.713	494,16%
Aquisição de Serviços	2.373	4.494	-47,20%
Transferências Correntes	0	0	
Outras			
<u>Despesas de Capital</u>	844	26.531	-96,82%
Aquisição de Bens de Capital	844	26.531	-96,82%
Investimentos	844	26.531	-96,82%
Total Origem Aplicação FF 430	17.985	156.932	-88,54%
Origem Aplicação FF 460			
<u>Despesas Correntes</u>	0	497	
<u>Despesas com o Pessoal</u>	0	0	
Remunerações Certas e Permanentes			
Abonos Variáveis ou Eventuais			
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	0	0	
Aquisição de Bens			
Aquisição de Serviços			
Transferências Correntes	0	497	
Outras	0	497	
<u>Despesas de Capital</u>	0	0	
Aquisição de Bens de Capital	0	0	
Investimentos			
Total Origem Aplicação FF 460	0	497	0,00%
TOTAL DESPESA	4.426.042	4.377.281	1,11%

3.3.2 Controlo Orçamental – Receita

Quadro 32 - Controlo Orçamental – Receita

Descrição	2008	2007	█
	Receita Cobrada Líquida	Receita Cobrada Líquida	
Origem Aplicação OE			
<u>Receitas Correntes</u>			
Tranferências Administrações Públicas Estado (OGE)	3.031.376	3.093.496	-2%
Sub-Total	3.031.376	3.093.496	-2%
- Tranferências Administrações Públicas Serviços e Fundos Autónomos	89.349	40.708	119%
Sub-Total	89.349	40.708	119%
Saldo da Gerência Anterior Na Posse do Serviço FF 310	8.606	473	
Sub-Total	8.606	473	
TOTAL FF 311	3.129.331	3.134.677	0%
Origem Aplicação RP			
<u>Receitas Correntes</u>			
Taxas, Multas e Outras Penalidades			
Propinas	994.665	882.086	13%
Taxas Diversas	113.360	85.042	33%
Multas e Penalidades Diversas	11.502	5.038	128%
Rendimentos de Propriedade			
Juros das Instituições de Crédito	27	1	3581%
Transferências			
Administrações Públicas			
Serv Autónomos – IPL	6.550	10.224	-36%
Instituições sem fins lucrativos	3.765		
Exterior – EU			
Exterior – EU	4.718	8.732	-46%
Venda de Bens e Serviços Correntes			
Venda de Bens	3.186	17.854	-82%
Serviços	108.222	117.022	-8%
Rep. Não Abatidas nos Pagamentos			
Rep. Não Abatidas nos Pagamentos	377	1.132	-67%
Saldo da Gerência Anterior Na Posse do Serviço FF510	37.546	4.196	
TOTAL FF 510	1.283.917	1.131.327	13%
Origem Aplicação Financiamento no Subsector Transferências			

Administrações Públicas Serv Autónomos – IPL		3.512	-100%
Saldo da Gerência Anterior Na Posse do Serviço FF520	3.512		
TOTAL FF 520	3.512	3.512	0%
Origem Aplicação Fundo Social Europeu Transferências Administrações Públicas Serv Autónomos – IPL	17.888	157.904	-89%
Saldo da Gerência Anterior Na Posse do Serviço FF430	972	0	
TOTAL FF 430	18.860	157.904	-88%
Origem Aplicação Outros Transferências Administrações Públicas União Europeia – Instituições		497	-100%
Saldo da Gerência Anterior Na Posse do Serviço FF460		0	
TOTAL FF 460	0	497	
TOTAL RECEITAS	4.435.620	4.427.918	0%

No mapa de Controlo Orçamental de Receita estão espelhadas as receitas provenientes das diversas fontes de financiamento, por classificação económica, bem como o grau de execução das mesmas. Está também explícito o esforço da Escola em gerar receitas próprias.

A análise do mapa permite-nos verificar que:

- As receitas provenientes do Orçamento de Estado (OE-311), totalizaram 3.129.331 euros, dos quais 8.606 euros correspondem a Saldos de Gerência Anterior.
- As receitas provenientes do orçamento de Receitas Próprias (RP-510), totalizaram 1.283.917 euros, dos quais 37.546 euros correspondem a Saldos de Gerência Anterior.

Conclui-se que, em virtude da rigidez na estrutura das receitas, será necessário um esforço acrescido nas rubricas relacionadas com actividades de aquisição de bens e serviços, tendo uma objectivo uma menor dependência das receitas provenientes do Orçamento de Estado.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

ANO 2008

Escola Superior de Comunicação Social



3.3.3 Análise das Despesas com Pessoal

Quadro 33 - Despesas com Pessoal

	2008		2007	
	Valor	% OE	Valor	% OE
Total do Orçamento de Estado OE	3.129.331	100,00%	3.134.204	100,00%
Total de Despesas c/ Pessoal cobertas pelo OE	3.081.167	98,46%	3.007.782	95,97%
Remunerações Certas e Permanentes	2.802.744	89,56%	2.832.671	90,38%
Orgãos Sociais	201.450	6,44%	212.145	6,77%
Pessoal dos Quadros - Regime de função pública	672.182	21,48%	639.541	20,41%
Pessoal Além dos Quadros	1.446.225	46,22%	1.460.180	46,59%
Pessoal Contratado a Termo		0,00%	15.903	0,51%
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		0,00%		0,00%
Pessoal Aguardando Aposentação		0,00%	2.327	0,07%
Suplementos	20.887	0,67%	20.532	0,66%
Subsídio de Refeição	56.160	1,79%	62.106	1,98%
Subsídio de Férias e de Natal	405.840	12,97%	419.936	13,40%
Segurança Social	274.904	8,78%	158.379	5,05%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	24.819	0,79%	1.805	0,06%
Encargos com a Saúde		0,00%	919	0,03%
Outros Encargos com a Saúde	15.279	0,49%	18.853	0,60%
Subsídio familiar a crianças e jovens	3.981	0,13%	2.923	0,09%
Contribuições para a CGA e Segurança Social	230.826	7,38%	133.879	4,27%
Abonos variáveis ou eventuais	3.519	0,11%	16.731	0,53%
Horas Extraordinárias		0,00%		0,00%
Ajudas de Custo		0,00%		0,00%
Formação		0,00%		0,00%
Colaboração Técnica Especializada		0,00%		0,00%
Outros Abonos em numerário ou espécie	3.519	0,11%	16.731	0,53%

	2008			2007		
	Valor	% RP	% OE	Valor	% RP	% OE
Total do Orçamento Privativo RP	1.283.918	100,00%	41,03%	1.129.152	100,00%	36,03%
Total de Despesas c/ Pessoal cobertas pelo RP	142.729	11,12%	4,56%	165.626	14,67%	5,28%
Remunerações Certas e Permanentes	11.571,46	0,90%	0,37%	11.034,99	0,98%	0,35%
Orgãos Sociais		0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Pessoal dos Quadros - Regime de função pública		0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Pessoal Além dos Quadros		0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Pessoal Contratado a Termo	8.365	0,65%	0,27%	8.453	0,75%	0,27%
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Pessoal Aguardando Aposentação		0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Suplementos		0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Subsídio de Refeição	1.878	0,15%	0,06%	1.282	0,11%	0,04%
Subsídio de Férias e de Natal	1.328	0,10%	0,04%	1.300	0,12%	0,04%
Segurança Social	80.969	6,31%	2,59%	106.833	9,46%	3,41%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade		0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Encargos com a Saúde	10.085	0,79%	0,32%	19.516	1,73%	0,62%
Outros Encargos com a Saúde	9.486	0,74%	0,30%	726	0,06%	0,02%
Contribuições para a CGA e Segurança Social	60.964	4,75%	1,95%	86.157	7,63%	2,75%
Seguros	434	0,03%	0,01%	434	0,04%	0,01%
Abonos variáveis ou eventuais	50.189	3,91%	1,60%	47.758	4,23%	1,52%
Horas Extraordinárias	4.595	0,36%	0,15%	1.030	0,09%	0,03%
Ajudas de Custo	5.890	0,46%	0,19%	1.158	0,10%	0,04%
Formação	2.614	0,20%	0,08%	1.458	0,13%	0,05%
Colaboração Técnica Especializada		0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros Abonos em numerário ou espécie	37.090	2,89%	1,19%	44.112	3,91%	1,41%

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

ANO 2008

Escola Superior de Comunicação Social



	2008			2007		
	Valor	% FSE	% OE	Valor	% FSE	% OE
Total do Orçamento de Financiamento no Subsector FSE	18.860	100,00%	0,60%	157.904	100,00%	5,04%
Total de Despesas c/ Pessoal cobertas pelo FSE	4.588	24,33%	0,06%	124.194	78,65%	0,06%
Remunerações Certas e Permanentes	0	0,00%	0,00%	123.344	78,11%	0,00%
Orgãos Sociais	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Pessoal dos Quadros - Regime de função pública	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Pessoal Além dos Quadros	0	0,00%	0,00%	123.344	78,11%	0,00%
Pessoal Contratado a Termo	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Pessoal Aguardando Aposentação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Suplementos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Subsídio de Refeição	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Subsídio de Férias e de Natal	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Segurança Social	4.588	24,33%	0,06%	0	0,00%	0,06%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Encargos com a Saúde	4.588	24,33%	0,06%	0	0,00%	0,06%
Outros Encargos com a Saúde	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Contribuições para a CGA e Segurança Social	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Seguros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Abonos variáveis ou eventuais	0	0,00%	0,00%	850	0,54%	0,00%
Horas Extraordinárias	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Ajudas de Custo	0	0,00%	0,00%	850	0,54%	0,00%
Formação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Colaboração Técnica Especializada	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros Abonos em numerário ou espécie	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%

	2008			2007		
	Valor	% FS	% OE	Valor	% FS	% OE
Total do Orçamento de Financiamento no Subsector FSS	3.512	100,00%	0,30%	0	100,00%	0,30%
Total de Despesas c/ Pessoal cobertas pelo FSS	0	0,00%	0,06%	0		0,06%
Segurança Social	0	0,00%	0,06%	0		0,06%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	0	0,00%	0,00%	0		0,00%
Encargos com a Saúde		0,00%	0,06%			0,06%
Outros Encargos com a Saúde	0	0,00%	0,00%	0		0,00%
Contribuições para a CGA e Segurança Social	0	0,00%	0,00%	0		0,00%
Seguros	0	0,00%	0,00%	0		0,00%
Abonos variáveis ou eventuais	0	0,00%	0,00%	0		0,00%
Horas Extraordinárias	0	0,00%	0,00%	0		0,00%
Ajudas de Custo	0	0,00%	0,00%	0		0,00%
Formação	0	0,00%	0,00%	0		0,00%
Colaboração Técnica Especializada	0	0,00%	0,00%	0		0,00%
Outros Abonos em numerário ou espécie	0	0,00%	0,00%	0		0,00%

3.4. Anexos

3.4.1 Relatório de Actividades e Contas

Oferta Formativa	Nº Alunos
Licenciatura	935
Publicidade e Marketing	252
Relações Públicas e Comunicação Empresarial	209
Jornalismo	220
Audiovisual e Multimédia	254
Mestrado	177
Publicidade e Marketing	43
Gestão Estratégica das Relações Públicas	49
Jornalismo	32
Audiovisual e Multimédia	53
Total	1.112

Recursos Humanos - Ratio	Actual	Padrão
Docentes eti	70,0	84,5
Não Docentes	29,0	36,0
Dirigentes	4,0	
Total	103,0	120,5

Recursos Financeiros (€)	Ano 2008
Orçamento Funcionamento	4.435.620,56
Despesas com Pessoal	3.380.877,94
Aquisição de bens e serviços	813.403,21
Outras Despesas correntes	6.215,55
Investimentos	225.545,04
Programas de Financiamento	
Total Despesa	4.426.041,74

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
Escola Superior de Comunicação
Social

ANO 2008



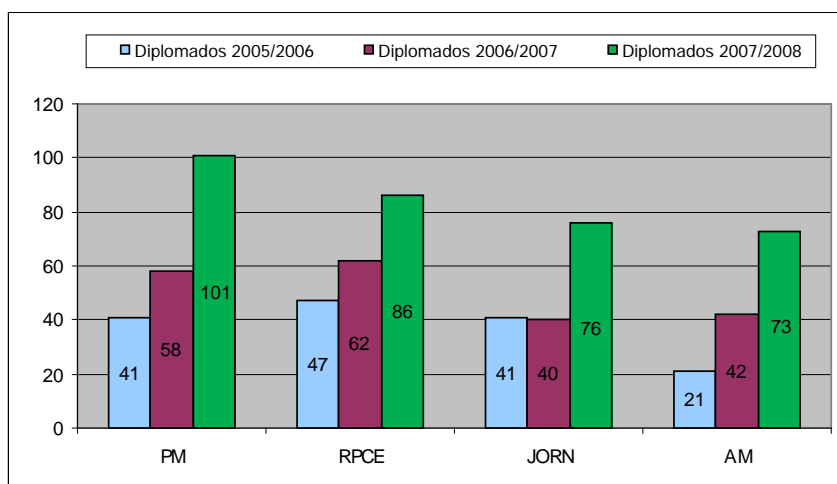
3.4.2 Cursos Existentes (Ano 2008)

QUADRO C1A1

ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	A CRIAR	A REFORMULAR	EM FUNCIONAMENTO	OBSERVAÇÃO
LICENCIATURA				
Publicidade e Marketing			X	
Relações Públicas e Comunicação Empresarial			X	
Jornalismo			X	
Audiovisual e Multimédia			X	
MESTRADO				
Publicidade e Marketing			X	
Gestão Estratégica das Relações Públicas			X	
Jornalismo			X	
Audiovisual e Multimédia			X	
DOUTORAMENTO				
Comunicação Social			X	Em parceria com a Universidade Complutense de Madrid

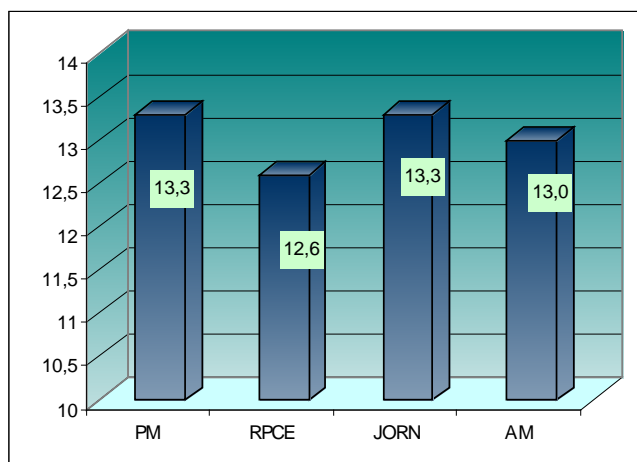
3.4.3 Evolução do Número de Diplomados

	PM	RPCE	JORN	AM
Diplomados 2005/2006	41	47	41	21
Diplomados 2006/2007	58	62	40	42
Diplomados 2007/2008	101	86	76	73



Dados de referência a 31/Dezembro/08

3.4.4 Média de Conclusão da Licenciatura 2007/2008



Dados de referência a 31/Dezembro/08

3.4.5 Pessoal Docente (Ano 2008)

QUADRO C1A3

INDICADORES	Ano 2008
TOTAL DE EFECTIVOS	101
DOUTORES	15
MESTRES	40
LICENCIADOS	37
BACHAREIS	3
OUTROS	6
EFFECTIVOS POR CATEGORIA	101
CARREIRA	23
Professor Coordenador s/ agregação	7
Professor Adjunto	16
Assistente 1º Triénio	
Assistente 2º Triénio	
CONVIDADOS/EQUIPARADOS	78
Equip. Professor Coordenador	1
Equip. Professor Adjunto	67
Equip. Assistente 2º Triénio	7
Equip. Assistente 1º Triénio	3
Requisitados	
Encarregado de Trabalhos	
TOTAL DE ETI	74,0
DOUTORES	12,9
MESTRES	33
LICENCIADOS	22,5

BACHAREIS	2,5
OUTROS	3,1
ETI POR CATEGORIA	74,0
CARREIRA	23
Professor Coordenador s/ agregação	7
Professor Adjunto	16
Assistente 1º Triénio	
Assistente 2º Triénio	
CONVIDADOS/EQUIPARADOS	51,0
Equip. Professor Coordenador	1
Equip Professor Adjunto	42,8
Equip. Assistente 2º Triénio	5,2
Equip. Assistente 1º Triénio	2
Requisitados	
Encarregado de Trabalhos	
<i>Docentes em Dedicção Exclusiva / Total de Efectivos Docentes (%)</i>	<i>50%</i>
<i>Docentes em Tempo Integral sem Dedicção Exclusiva/total de Efectivos Docentes (%)</i>	<i>6%</i>

ESTRUTURA DO PESSOAL DOCENTE ETI	100%
Professor Coordenador / TOTAL ETI	9%
Equip. Professor Coordenador / TOTAL ETI	1%
Professor Adjunto / TOTAL ETI	22%
Equip. Professor Adjunto / TOTAL ETI	58%
Assistente 2º Triénio / TOTAL ETI	
Equip. Assistente 2º Triénio / TOTAL ETI	7%
Assistente 1º Triénio / TOTAL ETI	
Equip. Assistente 1º Triénio / TOTAL ETI	3%
Requisitados/TOTAL ETI	
Encarregado de Trabalhos/TOTAL ETI	

3.4.6 Pessoal Não Docente (Ano 2008)

QUADRO C1A4

CATEGORIAS	Nº EFECTIVOS
Assessor	2
Técnico Superior	5
Técnico Profissional	9
Assistente Administrativo	7
Operário	2
Auxiliar Administrativo	4
TOTAL	29
<i>Total ETI Pessoal Não Docente / ETI Docente</i>	<i>0,39</i>